

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA ATUANDO NAS COMUNIDADES TERAPÊUTICAS

Andressa Fernanda Augustin (DPI – UEM), Isabela Molina Fernandes Silva (DPI – UEM), Lialge Seneme Nani (DPI – UEM), Mariana Angélica dos Santos (DPI – UEM), Marina Gregorio Menita (DPI – UEM), Paulo Caldas Ribeiro Ramon (DPI – UEM), Maricelma Bregola (Coordenadora do projeto), e-mail: maricelma@teracom.com.br

Universidade Estadual de Maringá/Departamento de Psicologia – Maringá – PR.

Área temática: Saúde

Palavras-chave: Comunidades terapêuticas, Dependência química, Projeto de Extensão.

O problema da dependência química vem tomando proporções alarmantes em todo o país, e infelizmente não há estrutura suficiente de prevenção e intervenção para atender essa demanda. As comunidades terapêuticas, portanto, se organizam para auxiliar as pessoas que necessitam de tratamento, aumentando a rede de apoio disponível. Apesar dos esforços visíveis de muitas comunidades nesse sentido, elas passam por inúmeras dificuldades envolvendo, principalmente, a falta de recursos materiais e de profissionais especializados na área, que possam tratar do problema e de suas particularidades com um olhar mais capacitado. Pensando nisso e nas dificuldades físicas, emocionais e sociais que os dependentes químicos têm que enfrentar para uma verdadeira recuperação que o Projeto de Extensão PADEQ (Projeto de Apoio ao Dependente Químico à comunidade) desenvolve suas atividades. No momento o projeto atua em duas comunidades terapêuticas na região de Maringá, tendo como estagiários estudantes do 3º e 4º anos de Psicologia. Em uma das comunidades realizam-se discussões de temas pertinentes à recuperação e a aplicação de técnicas de dinâmicas com os grupos de residentes da instituição, enquanto na outra o trabalho é de aconselhamento psicológico e se dá individualmente. Porém, em ambas é fornecido apoio psicológico e social a esta população, estimulando a reflexão acerca da questão da dependência química e seus efeitos. Outro trabalho que está sendo promovido pelo projeto PADEQ é um curso de extensão que visa a capacitação dos trabalhadores das comunidades terapêuticas para este serviço, expondo aos participantes conceitos básicos sobre as diversas questões que envolvem a dependência química, bem como as especificidades do trabalho dentro dessas comunidades, além de promover a reflexão e discussão sobre esses assuntos. A ideia do curso surgiu da demanda percebida no dia-a-dia das comunidades, onde se notaram problemas decorrentes da falta de capacitação desses trabalhadores. Apesar de não termos dados quantitativos para demonstrar a eficácia de todos esses trabalhos que estão sendo desenvolvidos, pode-se perceber que eles vêm se mostrando muito satisfatórios, através, principalmente, do retorno que as comunidades terapêuticas nos dão, assim

como dos próprios dependentes em recuperação que consideram a importância das intervenções. Essas mudanças e resultados podem ser temas de futuras pesquisas a serem desenvolvidas no projeto.